

# ATENÇÃO E MEMÓRIA: UM OLHAR EFETIVO

**Davina Maria Ribeiro Dourado**  
Escola Municipal Souza Lima  
Professora do Atendimento Educacional Especializado

## INTRODUÇÃO

Entende-se que atenção é uma função cognitiva que permite realizar a seleção de estímulos do ambiente, priorizando o processamento em categorias de informação. Pode ser definida como a capacidade de responder a estímulos, realizando um controle seletivo de informações por meio dos órgãos sensoriais. É classificada como atenção seletiva, alternada, sustentada, concentrada e dividida, e se caracteriza por um processo dinâmico que organiza os estímulos e informações que chegam das vias sensoriais em diferentes processos mentais.

Sabe-se que assim, como a atenção, a memória é uma função cognitiva. Ela nos permite registrar, armazenar, elaborar e resgatar informações, classificada em três níveis conforme sua função, tempo de duração e conteúdo: memória sensorial, memória de curto prazo ou operacional, e memória de longo prazo.

No decorrer desse trabalho frisaremos também sobre atenção e memória no desenvolvimento da aprendizagem da criança com Dificuldade Intelectual (DI).

**Palavras chaves:** Atenção, Memória Desenvolvimento Intelectual.

## **MEMÓRIA SENSORIAL**

A memória sensorial é aquela que nos permite reter as informações que chegam até nós através dos sentidos, podendo ser estímulos visuais, auditivos, gustativos, olfativos, táteis ou proprioceptivos. Caracteriza-se por ter curtíssima duração, caso o estímulo não seja recuperado. Outro detalhe importante é que a memória sensorial apresenta capacidade relativamente grande, se comparada à memória de trabalho. Isso quer dizer que, na memória sensorial, registramos mais estímulos do que podemos recuperar, pois, no caso da evocação da informação, entra em ação a memória de trabalho, que, como citado, tem capacidade reduzida em relação à memória sensorial. Apesar da capacidade relativamente maior de reter informações, nem tudo o que fica gravado na memória sensorial se torna consciente para nós, apresentando, portanto, caráter pré-consciente (Mourão & Melo, 2011a).

## **MEMÓRIA CURTO PRAZO OU OPERACIONAL**

A memória de trabalho consiste no armazenamento rápido de uma informação, como decorar um número de telefone, sendo considerada uma memória de curto prazo. O pensamento com esforço é a informação que entra, é armazenada e é repetida através do uso da atenção seletiva. Já o pensamento automático é adquirido com o treinamento (repetição) dos mesmos movimentos, como exemplos os atos de andar, falar, vestir-se. Ambos os processos passam por um período de interação, pois a primeira informação adquirida pela pessoa é com esforço, ou seja, a informação é transmitida, codificada pelo receptor e armazenada, para depois poder ser repetida (como o andar); conseqüentemente a ação passa a ser automática.

## **MEMÓRIA LONGO PRAZO**

Localiza-se na memória de longo prazo, permanecendo adormecida esperando um estímulo para ser acordada, ou seja, quando o indivíduo recorda de algo, significa que houve armazenamento e resgate dessas informações naquele exato momento. No processo de armazenamento podem ocorrer alguns tipos de memória, como a icônica e a ecoica. A memória fotográfica (icônica) trata-se da visualização exata de uma cena lembrando-se de qualquer parte dela com

detalhamentos impressionantes, por décimos de segundos, tal qual estivesse a vivenciando novamente. Já a memória ecoica se associa aos aspectos sensoriais sonoros. É quando ouvimos, por exemplo, a mesma música que ouvimos em um baile de formatura, evocando na memória lembranças sobre a ocasião. Mesmo que sejam estas lembranças visuais, táteis, gustativas... O que as resgata imediatamente é a sensação sonora, da música em questão. O critério para o armazenamento é variável, porém sempre estará associado à importância dada aquele estímulo. Uma vez que uma memória tenha sido codificada e armazenada, poderá ser resgatada com precisão e eficiência.

## **ATENÇÃO MEMÓRIA/ PESSOA COM DIFICULDADE INTELECTUAL**

Compreende-se que uma pessoa com dificuldade intelectual (DI), requer uma efetividade, ou seja, um trabalho contínuo no desenvolvimento dos estímulos da atenção e memória. Sabe-se que o processamento das informações chega em um período maior de tempo. Entende-se que pessoa com DI, não consegue associar muitas informações, cabe assim, uma atenção melhor na hora de lançar os desafios dos estímulos atenção e memória.

Estima-se que os profissionais da sala do Atendimento Educacional Especializado, necessita de uma formação continuada, para assim atender, avaliar e aplicar os estímulos na medida certa e o no espaço de tempo que julgar necessário. Revendo sempre o que está dando certo e o que não está obtendo resultados, pois isso pode acarretar prejuízos e desânimo no educando.

Nota-se que nossa capacidade de manter a concentração é restrita, e depende de inúmeros fatores, desde a falta de vontade ou ânimo por algum assunto. A habilidade de manter a própria atenção focada em um conteúdo mental fica diminuída, ou, pode-se ter dificuldade para se manter uma sequência de pensamentos simples, ou seja, invariavelmente compromete a habilidade de solução de problemas mais complexos.

Com o objetivo de aplicar os conhecimentos sobre o desenvolvimento da atenção e da memória na pessoa com deficiência intelectual, foi realizada intervenção pedagógica com uma criança de 7 (sete) anos de idade com DI.

1º atividade: A mãe pediu a criança para organizar os talheres da casa. No dia seguinte ela gravou um vídeo perguntando sobre o que ele tinha feito. O aluno

conseguiu responder as perguntas com facilidade. Acredito que devido ser atividade rotineira em sua casa o aluno não demonstrou dificuldade.

2° atividade: Foi proposto que a mãe levasse a criança ao quintal, e ficasse em silêncio ouvindo os sons do ambiente. A mãe em seguida perguntou, ele disse que só ouvia o barulho das galinhas. No dia seguinte foi feito as perguntas novamente o aluno com um pouco de dificuldade respondeu.

3° atividade: Foi apresentada um vídeo ele assistiu, em seguida feito as perguntas, o mesmo com dificuldades respondeu. No dia seguinte não conseguiu lembrar da tarefa realiza do dia anterior.

4° atividade: A tarefa foi separar alimentos, dos produtos de limpeza. O aluno realizou sem dificuldade e também lembrou no dia seguinte da tarefa realizada.

Ao propor as tarefas para o aluno a mãe demonstrou muito interessada, porém, quando sugeriram as dificuldades, nota-se desanimado tanto do aluno como também da mãe. E também foi observado o entusiasmo dos dois com o resultado positivo. Diante dessa observação foi reelaborada as atividades e lançadas novamente, com atenção redobrada no grau de dificuldade do aluno.

Portanto, nota-se que tarefas realizada voltada para o dia a dia do aluno, tem grande, possibilidade de obter resultados positivos diante de um trabalho com aluno, principalmente aluno com DI. Essa intervenção pedagógica, só reforçou o que sempre foi frisado em nossa formação.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a memória é uma capacidade que o ser humano tem de armazenar informações e, mais tarde, poder recuperá-las, assim podendo lembrar de fatos vividos, e principalmente, lembrar quem somos. Sem a memória não é possível compreender seu próprio mundo e interagir com aqueles que coexistem conosco. Enfim, conclui-se que, a memória que é pouco falada, mas muito usada, é essencial para vida de todos, pois é ela, também, que nos recorda de tudo aquilo que aprendemos durante nossa existência.

Sabe-se também que a capacidade da memória de trabalho aumenta com a idade durante a infância. À medida que a criança se desenvolve, sua memória se torna mais rica, e é a partir da memória visual que se lançam os alicerces para o desenvolvimento intelectual que ocorrerá posteriormente. Para Gathercole e Baddeley, as principais mudanças no desenvolvimento da memória de trabalho são o aumento da eficácia operacional, as estratégias para resoluções de problemas, e o aumento na velocidade de processamento das informações.

Para isso faz-se necessário uma atenção significativa nestas áreas a serem trabalhadas de forma efetiva, visando sempre o que tem significado para o aluno e avaliando o mesmo como um ser único, independente das necessidades especiais de cada um, pois cada pessoa tem sua singularidade. Entende-se que é um processo árduo, porém com resultados positivos. Enfim, este trabalho foi de grande valia para nossa formação continuada, abrindo leques para entender melhor o que é atenção e memória dentro do desenvolvimento cognitivo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[https://www.academia.edu/4853064/O que %C3%A9 mem%C3%B3ria Alan B addeley](https://www.academia.edu/4853064/O_que_%C3%A9_mem%C3%B3ria_Alan_B_addeley)

<http://files.meucaderno-psicologia.webnode.com.br/200000091>

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010384862014000300003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010384862014000300003)

<http://plenamente.com.br/artigo.php?FhldArtigo=66>